Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ANJOS DA ENFERMAGEM E A PARTICIPAÇÃO NO DIA DA MÃES E DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANTONIA ALDENIRA FREITAS ARAUJO

Autores: francisco Antonio da Cruz Mendonça
Mirna Albuquerque Frota
Cristina Costa Bessa
priscila Solon Arruda Sampaio

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O binômio mãe/filho conota relação que reflete troca de amor e representa suprimento de necessidades emocionais relevantes, em especial, na criança. No processo do adoecer, a criança necessita de condições mínimas e adequadas para que consiga superá-lo de maneira satisfatória. Nesse contexto, ressalta-se que o ambiente favorável sobretudo necessita ser pensado para a mãe, pois precisa suprir essas necessidades na criança e diante disso, no ambiente hospitalar, acredita-se que o profissional de enfermagem representa aquele que mais ajudará esse binômio, mediante favorecimento de condições e demonstrações emocionais e práticas no cuidado. OBJETIVO: Relatar a experiência da Comemoração ao Dia das Mães e aos profissionais de enfermagem realizada pelo Programa Anjos da Enfermagem Núcleo Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado durante a comemoração ao Dia das Mães e aos profissionais de enfermagem, promovido pelo Programa Anjos da Enfermagem Núcleo Ceará, no Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) e Associação Peter Pan (APP), em Fortaleza-CE, no mês de maio de 2012. RESULTADOS: Acompanhados ao som de violão, os voluntários visitaram as crianças e entregavam flores às mães e aos profissionais de enfermagem no HIAS e APP. Os voluntários do Programa prestaram homenagem ao dia das mães e aos profissionais de enfermagem, os quais se mostraram surpresos e das faces preocupadas e tensos eram desenhados sorrisos proporcionados pelos gestos de carinho de cada voluntário. Foram entoadas canções, as quais traziam em suas letras: a importância do amor e o impacto na agregação de forças na superação de adversidades, tendo em vista a dimensão biopsicossocial do ser humano. Durante a visita, os voluntários realizaram atividades lúdicas, incentivando a participação da mãe/criança, portanto promovendo um ambiente de emoção e alegria. CONCLUSÃO: O momento de descontração foi oportuno, uma vez que o ambiente hospitalar e o processo de adoecer representam dor e angústia. Ressalta-se que essas ações trazem êxito no objetivo de proporcionar momentos felizes na relação mãe/filho durante um período crítico de suas vidas e que o profissional de enfermagem e voluntários do Programa reforçam o relevante compromisso de continuidade às ações de educação em saúde.